

SUMÁRIO



Prefeitura de Goiás - GO
Agente de Apoio Escolar

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de textos.....	1
Princípios de coesão e coerência textuais	6
Ortografia.....	7
Variação linguística: as diversas modalidades do uso da língua	9
Níveis de linguagem.....	11
Acentuação gráfica.....	13
Uso da crase	20
Pontuação	23
Estrutura e formação das palavras.....	27
Concordância verbal e nominal	28
Figuras de linguagem.....	30
Classes de palavras	35
Termos da oração; Orações coordenadas e subordinadas.....	48
Questões	55
Gabarito.....	60

MATEMÁTICA

Números e Operações: Problemas abertos e situações problemas relacionados à álgebra e aritmética. Resolução de problemas matemáticos aplicados em diversas áreas do conhecimento	1
Conjuntos numéricos: conjunto dos números naturais, conjunto dos números inteiros, conjunto dos números racionais, conjunto dos números irracionais, conjunto dos números reais, operação com números reais. Frações e Dizimas periódicas	6
Geometria plana: semelhança entre figuras planas, triângulos semelhantes, relações métricas no triângulo retângulo, circunferência, polígonos regulares, elementos de um polígono regular, áreas das principais figuras planas	24
Medidas de Comprimento e Superfície, Medidas de volume e capacidade, medida de massa	33
Conjuntos: noções básicas de conjuntos, igualdade de conjuntos, subconjuntos	38
Álgebra: expressão numérica e expressão algébrica.....	44
MMC e MDC.....	48

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Razão, proporção, divisão em partes proporcionais	51
Regra de três simples e regra de três composta.....	57
Equação do 1º e 2º grau	58
Matemática financeira: porcentagem, taxa de porcentagem, lucro e prejuízo, acréscimos e descontos, juros simples e juros compostos	63
Progressões: progressão aritmética, progressão geométrica	67
Análise combinatória: Problemas que envolvem contagem, princípio multiplicativo, permutação, arranjos, combinação. Probabilidade: espaço amostral, tipos de eventos, probabilidade de um evento em um espaço amostral finito, probabilidade com reunião e intersecção de eventos.....	71
Noções de estatística: média aritmética, média ponderada, mediana e moda, representação da distribuição de frequências, gráficos de barras, gráficos de setores, gráfico poligonal ou de linha, análise e interpretação de gráficos.....	77
Raciocínio lógico	90
Questões	97
Gabarito.....	105

CONHECIMENTOS GERAIS

História, geografia e economia do Estado de Goiás e do município de Goiás - GO	1
Cultura e sociedade brasileira: música, literatura, artes, arquitetura, rádio, cinema, teatro, jornais, revistas e televisão	50
Fatos e elementos de política brasileira.....	56
Meio ambiente e cidadania: problemas, políticas públicas, aspectos locais e nacionais	56
Atualidades.....	63
Questões	64
Gabarito.....	69

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Microsoft Windows 7 ou superior: conceito de pastas, Windows Explorer, diretórios, arquivos e atalhos, mouse, área de trabalho(desktop), área de transferência, manipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, interação com o conjunto de aplicativos Microsoft Office 2007 ou superior	1
Navegação na internet e navegadores, conceitos de URL, links, sites, impressão de páginas, guias ou abas.....	20
Uso de correio eletrônico, envio e recebimento, caixa de entrada, lixo eletrônico ou spam.....	25
Microsoft Outlook.....	30

SUMÁRIO



Thunderbird	34
Microsoft Word 2007 ou superior. Estrutura básica dos documentos, edição e formatação de textos, cabeçalhos, parágrafos, fontes, colunas, marcadores simbólicos e numéricos, e tabelas, impressão, ortografia e gramática, controle de quebras, numeração de páginas, legendas, índices, inserção de objetos, campos predefinidos, caixas de texto, wordart, recursos e utilização adicionais do software	37
Microsoft Excel 2007 ou superior. Estrutura básica das planilhas, conceitos de células, linhas, colunas, pastas e gráficos, elaboração de tabelas e gráficos, uso de fórmulas, funções básicas e impressão, inserção de objetos, campos predefinidos, controle de quebras, numeração de páginas, obtenção de dados externos, classificação, recursos e utilização adicionais do software	52
Questões	68
Gabarito.....	75

LEGISLAÇÃO

Estatuto dos Servidores Públicos.....	1
Lei Orgânica Municipal	76
Constituição Federal de 1988 (artigos 1º ao 6º).....	77
Questões	86
Gabarito.....	90

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

A aquisição da individualidade humana e o desenvolvimento infantil	
Direitos da criança.....	10
Fundamentos da psicologia da educação voltados para o desenvolvimento na infância	17
Linhas norteadoras da ação educativa com crianças: o sono, o choro, a chupeta.....	19
A higiene.....	22
A alimentação.....	27
A sexualidade	29
Educação para as relações étnico-raciais das crianças.....	38
Concepções pedagógicas voltados para o ensino na educação infantil	40
Currículo da educação infantil: fundamentos teóricos e propostas.....	44
A organização do trabalho pedagógico na escola/instituição de educação infantil.....	55
O uso pedagógico das tecnologias na educação infantil	60

SUMÁRIO



As atividades lúdicas: o brinquedo, a brincadeira e a construção do conhecimento; jogos, brincadeiras e a construção da cidadania; a literatura, as artes plásticas, o cinema, a música e o teatro na educação infantil	61
O perfil e o papel de agente e do monitor de apoio escolar na educação básica; atendimento ao público	64
Noções de primeiros socorros.....	69
Conceitos de deficiência e o conceito de necessidades educacionais especiais	75
Fundamentos, princípios, práticas e propostas da educação inclusiva na educação básica; a educação especial na perspectiva da educação inclusiva	85
História da educação especial/inclusiva.....	86
Documentos de referência internacional relacionados à educação especial/inclusiva e/ou aos direitos das pessoas com deficiências ou transtornos globais do desenvolvimento; política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva .	91
Legislação, políticas e programas de educação especial e inclusão escolar	97
Relações entre a família, a escola o indivíduo com necessidades educacionais especiais	106
O atendimento educacional especializado (AEE): fundamentos, prática e legislação em vigor.....	109
Tecnologia assistiva e suas modalidades.....	112
Desenho universal e a inclusão escolar de alunos com deficiência	116
Organização escolar para o apoio ao aluno com necessidades educacionais especiais no ensino regular.....	117
Política nacional de educação infantil ; a educação infantil no plano nacional de educação (pne).....	118
Marcos legais em vigor na atualidade: estatuto da criança e do adolescente (ECA)	120
Políticas públicas para a primeira infância	123
Política nacional de integração da pessoa com deficiência	189
A educação na constituição federal de 1998.....	199
Lei de diretrizes e bases da educação nacional – LDB	203
Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil	209
A educação infantil na base nacional comum curricular (BNCC).....	241
Diretrizes operacionais nacionais de qualidade e equidade na educação infantil	242
Questões	243
Gabarito.....	245

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

— Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

– **Vocabulário**: O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.

– **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.

– **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

– **Cores**: As cores desempenham um papel comunicativo importante em muitos contextos, evocando emoções ou sugerindo informações adicionais. Por exemplo, em um gráfico, cores diferentes podem representar categorias distintas de dados.



A resolução de problemas matemáticos envolve a aplicação de uma variedade de recursos, sendo que os princípios algébricos e aritméticos se destacam como uma parte fundamental desse processo. Esses princípios são classificados de acordo com a complexidade e a abordagem dos conteúdos.

A prática constante na resolução de questões desse tipo é o que proporciona o desenvolvimento de habilidades cada vez maiores para enfrentar problemas dessa natureza.

Exemplos:

01. VUNESP

Em um condomínio, a caixa d'água do bloco A contém 10 000 litros a mais de água do que a caixa d'água do bloco B. Foram transferidos 2 000 litros de água da caixa d'água do bloco A para a do bloco B, ficando o bloco A com o dobro de água armazenada em relação ao bloco B. Após a transferência, a diferença das reservas de água entre as caixas dos blocos A e B, em litros, vale

- (A) 4 000.
- (B) 4 500.
- (C) 5 000.
- (D) 5 500.
- (E) 6 000.

Resolução:

$$A = B + 10000 \quad (I)$$

$$\text{Transferidos: } A - 2000 = 2.B, \text{ ou seja, } A = 2.B + 2000 \quad (II)$$

Substituindo a equação (II) na equação (I), temos:

$$2.B + 2000 = B + 10000$$

$$2.B - B = 10000 - 2000$$

$$B = 8000 \text{ litros (no início)}$$

$$\text{Assim, } A = 8000 + 10000 = 18000 \text{ litros (no início)}$$

Portanto, após a transferência, fica:

$$A' = 18000 - 2000 = 16000 \text{ litros}$$

$$B' = 8000 + 2000 = 10000 \text{ litros}$$

Por fim, a diferença é de : $16000 - 10000 = 6000$ litros

Resposta: E.

02. IFNMG

Uma linha de produção monta um equipamento em oito etapas bem definidas, sendo que cada etapa gasta exatamente 5 minutos em sua tarefa. O supervisor percebe, cinco horas e trinta e cinco minutos depois do início do funcionamento, que a linha parou de funcionar. Como a linha monta apenas um equipamento em cada processo de oito etapas, podemos afirmar que o problema foi na etapa:

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 5
- (D) 7



História de Goiás

A Extração Aurífera

O elemento que legitimava as ações de controle político e econômico da metrópole sobre a colônia era o Pacto Colonial, este tornava a segunda uma extensão da primeira e por isso nela vigoravam todos os mandos e desmandos do soberano, inclusive havia grande esforço da metrópole no sentido de reprimir a dedicação a outras atividades que não fossem a extração aurífera, tais como agricultura e pecuária, que inicialmente existiam estritamente para a subsistência. A explicação para tal intransigência era simples: aumentar a arrecadação pela elevação da extração.

O ouro era retirado das datas que eram concedidas com privilégios a quem as encontrassem. De acordo com Salles, ao descobridor cabia os “melhores cabedais o direito de socavar vários locais, e escolher com segurança a mina mais lucrativa, assim como situar outras jazidas sem que outro trabalho lhe fosse reservado, senão o de reconhecer o achado, legalizá-lo e receber o respectivo tributo, era vantajosa política para a administração portuguesa. Ao particular, todas as responsabilidades seduzindo-o com vantagens indiscriminadas, porém temporárias”. (SALLES, 1992, p.131).

À metrópole Portuguesa em contrapartida cabia apenas o bônus de receber os tributos respaldados pelo pacto colonial e direcionar uma parte para manutenção dos luxos da coroa e do clero e outra, uma boa parte desse numerário, era canalizada para a Inglaterra com quem a metrópole mantinha alguns tratados comerciais que serviam apenas para canalizar o ouro para o sistema financeiro inglês.

“Os Quintos Reais, os Tributos de Ofícios e um por cento sobre os contratos pertenciam ao Real Erário e eram remetidos diretamente a Lisboa, enquanto sob a jurisdição de São Paulo, o excedente das rendas da Capitania eram enviados à sede do governo e muitas vezes redistribuídos para cobrirem as despesas de outras localidades carentes”. (SALLES, 1992, p.140).

O um dos fatores que contribuiu para o sucesso da empresa mineradora foi sem nenhuma sombra de dúvidas o trabalho compulsório dos escravos africanos, expostos a condições de degradação, tais como: grande período de exposição ao sol, manutenção do corpo por longas horas mergulhado parcialmente em água e em posições inadequadas.

Além disso, ainda eram submetidos a violências diversas, que os mutilavam fisicamente e psicologicamente de forma irremediável. Sob essas condições em média os africanos escravos tinham uma sobrevivência de oito anos. Os indígenas também foram submetidos a tais condições, porém não se adaptaram.

O segundo elemento catalisador do processo foi a descoberta de novos achados. Esses direcionavam o fluxo da população, descobria-se uma nova mina e, pronto, surgia uma nova vila, geralmente às margens de um rio.

“O mineiro extraía o ouro e podia usá-lo como moeda no território das minas, pois, proibida a moeda de ouro, o ouro em pó era a única moeda em circulação. No momento em que decidiu retirar o seu ouro para outras capitanias é que lheurgia a obrigação de fundi-lo e pagar o quinto”. (PALACÍN, 1994, p. 44).

Nessa economia onde a descoberta e extração de ouro para o enriquecimento era o sentido dominante na consciência das pessoas, o comerciante lucrou enormemente porque havia uma infinidade de necessidades dos habitantes, que deveriam ser sanadas. A escassez da oferta ocasionava valorização dos produtos de primeira necessidade e assim grande parte do ouro que era extraído das lavras acabava chegando às mãos do comerciante, que era quem na maioria das vezes o direcionava para as casas de fundição. Inicialmente, todo ouro para ser quitado deveria ser encaminhado para a capitania de São Paulo, posteriormente de acordo com Palacin (1975, p. 20) foram criadas “duas Casas de Fundição na Capitania de Goiás: uma em Vila Boa, atendendo à produção do sul e outra em S. Félix para atender o norte.”

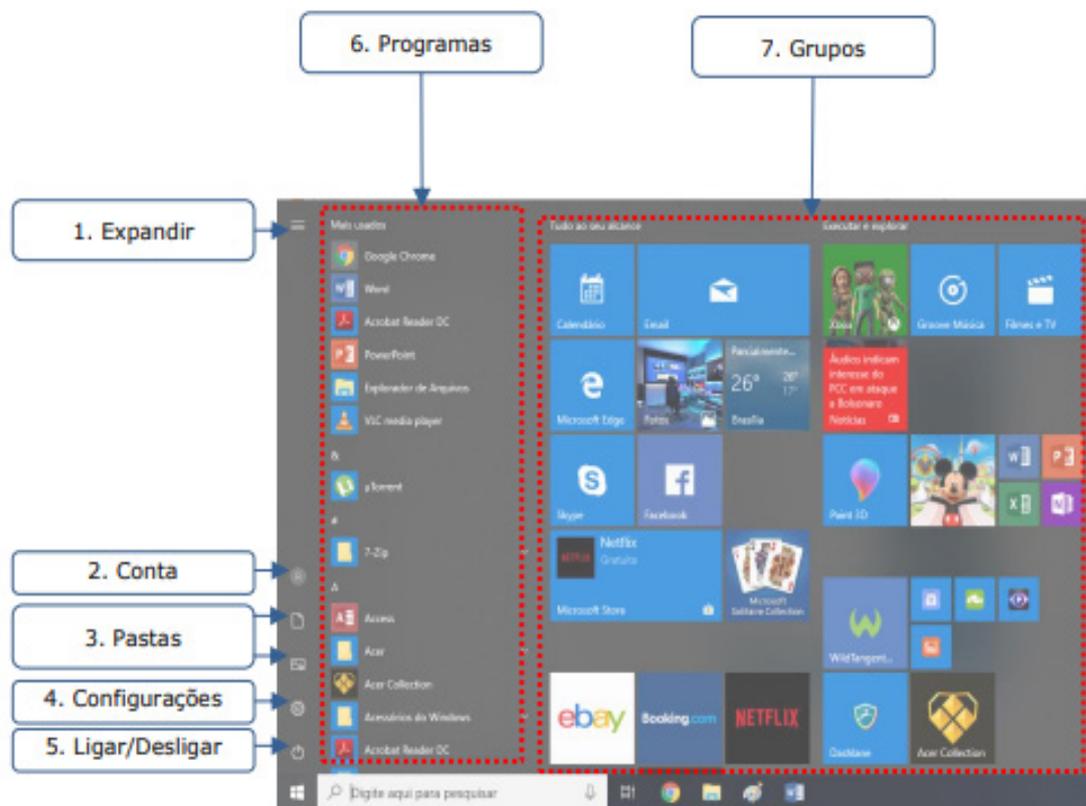


WINDOWS 10

O Windows 10 é um sistema operacional desenvolvido pela Microsoft, parte da família de sistemas operacionais Windows NT. Lançado em julho de 2015, ele sucedeu o Windows 8.1 e trouxe uma série de melhorias e novidades, como o retorno do Menu Iniciar, a assistente virtual Cortana, o navegador Microsoft Edge e a funcionalidade de múltiplas áreas de trabalho. Projetado para ser rápido e seguro, o Windows 10 é compatível com uma ampla gama de dispositivos, desde PCs e tablets até o Xbox e dispositivos IoT.

Botão Iniciar

O Botão Iniciar dá acesso aos programas instalados no computador, abrindo o Menu Iniciar que funciona como um centro de comando do PC.



Menu Iniciar

Expandir: botão utilizado para expandir os itens do menu.

**LEI Nº 20.756, DE 28 DE JANEIRO DE 2020**

Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis do Estado de Goiás, das autarquias e fundações públicas estaduais, e dá outras providências.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS, nos termos do art. 10 da Constituição Estadual, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I
CAPÍTULO ÚNICO
DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º Esta Lei institui o regime jurídico dos servidores públicos civis da administração direta, autárquica e fundacional do Estado de Goiás.

Parágrafo único. (Revogado pela Lei nº 20.943, de 29-12-2020, art. 3º, I, a)

Art. 2º Para os efeitos desta Lei, servidor público é a pessoa legalmente investida em cargo público.

Art. 3º Cargo público é o conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional e cometidas a um servidor público.

Parágrafo único. Os cargos públicos são criados por lei, com denominação própria e subsídios ou vencimentos pagos pelos cofres públicos, para provimento em caráter efetivo ou em comissão.

Art. 4º É vedado cometer ao funcionário atribuições diferentes das de seu cargo, bem como a prestação de serviços gratuitos.

Parágrafo único. Não se incluem nas proibições a que se refere este artigo o desempenho de função transitória de natureza especial e a participação em comissões ou grupos de trabalho, para elaboração de estudos ou projetos de interesse público.

TÍTULO II
DOS CARGOS PÚBLICOS E DAS FUNÇÕES DE CONFIANÇA

CAPÍTULO I
DO PROVIMENTO

SEÇÃO I
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 5º São requisitos básicos para investidura em cargo público:

- I - nacionalidade brasileira;
- II - gozo dos direitos políticos;
- III - quitação com as obrigações militares e eleitorais;
- IV - nível de escolaridade ou habilitação legal exigidos para o exercício do cargo;
- V - idade mínima de dezoito anos;



Conhecimentos Específicos

A educação infantil é a base para todo o processo educacional e desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral das crianças. Especificamente, o primeiro ciclo da educação infantil, que abrange crianças de 0 a 2 anos, é um período crítico onde ocorrem importantes avanços nas áreas física, cognitiva, emocional e social.

Durante esses primeiros anos de vida, as experiências vivenciadas e as interações com o ambiente e com outras pessoas podem influenciar significativamente o futuro das crianças. Assim, proporcionar um ambiente seguro, estimulante e rico em interações de qualidade é essencial para promover o desenvolvimento saudável e equilibrado.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação infantil, especialmente durante os primeiros anos de vida, desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral da criança. As experiências vivenciadas nessa fase têm um impacto profundo e duradouro, moldando o futuro acadêmico, profissional e pessoal dos indivíduos. Diversos estudos e pesquisas confirmam que uma educação infantil de qualidade pode proporcionar uma série de benefícios significativos, que vão desde o desenvolvimento cognitivo até a formação de habilidades socioemocionais essenciais. A seguir, destacaremos alguns aspectos fundamentais que ilustram a importância dessa etapa educativa.

DESENVOLVIMENTO CEREBRAL E COGNITIVO

Nos primeiros anos de vida, o cérebro das crianças está em rápida formação e é extremamente receptivo às influências externas. Durante este período, ocorrem a formação de sinapses e o estabelecimento de conexões neurais que são essenciais para o desenvolvimento cognitivo. Um ambiente rico em estímulos intelectuais, como histórias, músicas e brincadeiras, pode potencializar habilidades linguísticas, matemáticas e de resolução de problemas. Além disso, a exposição a diferentes experiências sensoriais e motoras ajuda a criança a explorar e entender o mundo ao seu redor, facilitando a aprendizagem futura.

DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL

A educação infantil também é fundamental para o desenvolvimento socioemocional das crianças. As interações com educadores, colegas e familiares ajudam a construir habilidades como empatia, cooperação e autorregulação emocional. Durante essa fase, a formação de vínculos afetivos seguros é crucial, pois eles proporcionam um sentimento de segurança e confiança, que são essenciais para a exploração e aprendizagem. Crianças que desenvolvem essas habilidades têm maior probabilidade de formar relacionamentos saudáveis e de sucesso ao longo da vida.

IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

A educação infantil de qualidade é um fator chave para promover a igualdade de oportunidades. Crianças de diferentes origens socioeconômicas que têm acesso a uma educação infantil adequada têm maiores chances de superar barreiras e alcançar sucesso acadêmico e profissional. Programas educacionais bem estruturados podem ajudar a mitigar os efeitos de desigualdades sociais, oferecendo a todas as crianças um início de vida educacional positivo e equitativo. Isso contribui para a formação de uma sociedade mais justa e inclusiva.

PREPARAÇÃO PARA A ESCOLARIDADE FORMAL

A transição para a escolaridade formal pode ser desafiadora para muitas crianças. A educação infantil serve como um alicerce que facilita essa transição, preparando as crianças para as exigências acadêmicas e sociais do ensino fundamental. Durante a educação infantil, as crianças desenvolvem habilidades pré-acadêmicas importantes, como a concentração, a persistência e a capacidade de seguir instruções. Essas habilidades são fundamentais para o sucesso escolar e ajudam a criança a se adaptar mais facilmente ao ambiente escolar.